

**HABEAS CORPUS Nº 477.809 - RJ (2018/0295561-7)**

**RELATOR** : **MINISTRO NEFI CORDEIRO**  
**IMPETRANTE** : DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
**ADVOGADOS** : DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
ELIAS MARCELO BARUCKE MARCONDES - RJ080996  
**IMPETRADO** : TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
**PACIENTE** : AIRLEY MARTINS MARQUES

**EMENTA**

PENAL. PROCESSUAL PENAL. *HABEAS CORPUS*. HOMICÍDIO. SEGUNDA APELAÇÃO. DOIS RECURSOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO PROVIDOS PARA REALIZAÇÃO DE NOVO JÚRI. NULIDADE DO JULGAMENTO POR CONTRARIEDADE NA RESPOSTAS DOS QUESITOS E DECISÃO CONTRÁRIA À PROVA DOS AUTOS. FUNDAMENTOS DIVERSOS. AUSÊNCIA DE VIOLAÇÃO AO ART. 593, § 3º, DO CPP. ORDEM DENEGADA.

1. O Código de Processo Penal veda no art. 593, § 3º, segunda apelação por decisão do júri manifestamente contrária à prova dos autos.
2. Embora por duas vezes arguido fundamento de decisão contrária à prova dos autos, somente se anulou o julgamento por uma vez neste sentido - a primeira anulação deu-se por nulidade posterior à pronúncia (contradição na resposta aos quesitos), de modo que não se verifica violação ao art. 593, § 3º, do CPP.
3. Não arguida à época a nulidade do julgamento do apelo do júri que reconhece nulidade fora dos limites do recurso vinculado, descabe a pretensão de sua discussão após os renovados julgamentos em plenário do júri e da segunda apelação ministerial.
4. *Habeas corpus* denegado.

**ACÓRDÃO**

Vistos, relatados e discutidos os autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça, na conformidade dos votos e das notas taquigráficas a seguir, por unanimidade, denegar a ordem, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator. Os Srs. Ministros Antonio Saldanha Palheiro, Laurita Vaz, Sebastião Reis Júnior e Rogerio Schietti Cruz votaram com o Sr. Ministro Relator.

Brasília (DF), 05 de fevereiro de 2019 (Data do Julgamento)

**MINISTRO NEFI CORDEIRO**

Presidente e Relator

